

Empresários prevêem reativação em 2 anos

A economia brasileira deve-
rá enfrentar mais um ou dois
anos de recessão, com taxas ele-
vadas de inflação, e voltará a
crescer a partir de 84 ou 85. Os
principais problemas a serem re-
soltados para que o País supere a
atual crise econômica são o défi-
cit público e a renegociação da
dívida externa. Essa previsão foi
feita ontem, de maneira unâni-
me, pelos presidentes de duas
grandes indústrias do setor quí-
mico: Cláudio Sonder, da
Hoechst do Brasil, e José Cande-
loro, da Loctite Brasil.

A Hoechst do Brasil, segun-
do seu presidente, deverá faturar
este ano cerca de Cr\$ 145 bilhões,
com um crescimento nominal de
142% em relação ao valor das
vendas realizadas no exercício
anterior. "Ainda assim teremos
um crescimento negativo, em
termos nominais, porque tudo
indica que a inflação não ficará
abaixo de 180%", afirmou Son-
der. Para o próximo ano, ele pre-
vê uma inflação de 140%.

"Mesmo assim, a opinião da
matriz alemã, e a minha pessoal-
mente, é a de que o Brasil é um
país de grandes perspectivas. Lo-
go que conseguir sanear o déficit
público, melhorar a balança co-
mercial — o que já está ocorren-
do — e o balanço de pagamentos,
o Brasil voltará a crescer", disse
Sonder. O Grupo Hoechst está
investindo, este ano, US\$ 13 bi-
lhões, principalmente em proje-
tos de substituição de importa-
ções, que em 1983 deverão atin-
gir US\$ 35 milhões, contra um

total de US\$ 27 milhões em ex-
portações.

QUESTÃO DE TEMPO

José Candeloro, presidente
da Loctite Brasil, prevê que a
reação da economia brasileira
ocorrerá no final do próximo
ano, um pouco antes, portanto,
do prazo estimado por Sonder,
que antevê uma virada somente
a partir do final de 85. A condi-
ção para que isso ocorra, segun-
do Candeloro, é o controle do
déficit público, que deverá ser
feito principalmente com a redu-
ção dos gastos do governo, e não
com o aumento dos impostos. O
equacionamento do problema de
renegociação da dívida externa
também é uma condição impor-
tante, mas o presidente da Loctite
não vê problemas para que
isso ocorra: "O Brasil está com a
faca e o queijo na mão".

"A prova mais concreta de
que confiamos na economia bra-
sileira é a nova fábrica, com oito
mil metros quadrados, que va-
mos inaugurar no próximo dia 3
(amanhã) em Itapevi. Nessa uni-
dade, produtora de adesivos, ve-
dantes e travas químicas, a em-
presa investiu US\$ 4 milhões",
disse Candeloro. A empresa, cujo
capital é integralmente controlado
pela Loctite Corporation, dos
Estados Unidos, pretende investir
mais US\$ 2 milhões em equipamen-
tos, dependendo da evolu-
ção da economia, principalmen-
te da reação do mercado e da
queda da inflação que Candeloro
prevê em 185% este ano e 120%
em 84.